

D029

Opera avalia o projeto,
"Práximo" e estabelece
Tópico
Autore: Práximo mundo

1997



RodaMundo

REDE DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO
 "EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO BÁSICO"
 DESENVOLVIDO PELO WWF, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE,
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, UNESCO, IBAMA E
 FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Brasília, DF, março de 1997



OFICINA AVALIA O PROJETO, "RAIMUNDO" E ESTABELECE ETAPAS

A III Oficina do Projeto Educação Ambiental no Ensino Básico consolidou os resultados do processo de avaliação do "Raimundo" e do Projeto e delineou as próximas fases a serem cumpridas e o potencial de colaboração de cada instituição parceira. Esta pode ser uma síntese das metas atingidas na III Oficina, realizada em dezembro passado em Brasília com a presença, na abertura, dos membros permanentes* e de representantes de parceiros,

além de colaboradores convidados.** Como ocorreu nas versões anteriores, a III Oficina também foi favoravelmente avaliada por todos os técnicos.

Além dos relatos das consultoras sobre os cursos ministrados em Recife, Porto Velho, Brasília, Rio, Vale do Ribeira (SP) e Curitiba, boa parte do tempo da 1ª fase da III Oficina foi consumida com análises, individuais e grupais, sobre o "Raimundo". O grande volume de observações e a riqueza dos detalhes conduziram à estruturação de

um grupo de trabalho (Vera, Leila, Sílvia, Hélios, Reigota), que, em duas ocasiões, realizou a compatibilização final entre os comentários, as questões de especialistas-leitores, os resultados da avaliação junto aos professores e o texto-base, produzindo-se, a partir daí, um elenco de sugestões ...

...CONTINUA NA PÁG. 2;

LEIA TAMBÉM SOBRE A
 AVALIAÇÃO DE PROFESSORES
 E ESPECIALISTAS
 NA PÁG. 3

NAS PÁGINAS INTERNAS:

**Termo de Cooperação Técnica será assinado na
 data do lançamento nacional do
 "Muda o Mundo, Raimundo"**

...Continuação da página 1

deverá resultar no texto final, em elaboração pelo redator Chico, e na versão final, a cargo do artista gráfico Paulo Andrade.

A rede de comunicação do Projeto foi, durante a III Oficina, esboçada e batizada com o nome de "Rodamundo"; associada a seu logotipo, a marca deverá passar a integrar todos os meios de comunicação do Projeto, a exemplo deste informativo.

A 2ª fase da III Oficina compreendeu a definição do papel das entidades parceiras (WWF, MEC, MMA, IBAMA, ACQUA-FRM e UNESCO), o esboço do projeto da rede "Rodamundo" e o estabelecimento das próximas etapas do trabalho. O aprofundamento da colaboração entre as parceiras foi confirmado pela elaboração do Termo de Cooperação.

Nos destaques da avaliação final da III Oficina, anotaram-se:

- ❑ o compromisso nas ações do grupo e o caráter afetivo dos contatos;
- ❑ o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- ❑ a definição das possibilidades de colaboração dos parceiros com o projeto;
- ❑ a delimitação clara das atividades da rede, dos apoios institucionais e setoriais e a solidez do grupo de trabalho;
- ❑ a conquista de novos membros dedicados e atuantes;
- ❑ o avanço significativo representado pelos resultados dos cursos e da oficina, o redesenho claro do Projeto e a consolidação das diretrizes.

As próximas etapas incluem:

- ❑ Revisão do "Raimundo" e edição final em março.
- ❑ Articulação nas regiões para os próximos cursos:
- ❑ Lançamento nacional do livro "Muda o Mundo, Raimundo" em abril com eventos satélites regionais.
- ❑ Cursos desenvolvidos de junho a novembro, para 800 multiplicadores.
- ❑ Etapa inicial dos monitoramentos dos projetos de EA já elaborados pelos professores.
- ❑ Realização de várias reuniões técnicas.
- ❑ Articulações e reuniões interinstitucionais para delineamento e celebração de termos de cooperação com parceiros.
- ❑ Início da operacionalização da rede "Rodamundo".

O relatório da analista institucional Sílvia Bolguese, que atuou como facilitadora na III Oficina, aponta os seguintes aspectos relevantes, entre outros:

- ❑ A presença das diversas instituições, o relato da fase de teste nas regiões e os dados apresentados pela avaliadora configuraram um

interessante conjunto, no qual o que se evidenciou e clarificou foi, principalmente, um modo político e ético de conceber as questões relativas ao ambiente. O livro é parte de um projeto maior, sem dúvida, mas o fato é que ele se apresenta como um material com força suficiente para disparar discussão, para fomentar a idealização de novos projetos e para apresentar o WWF como uma instituição viva e presente.

- ❑ "Muda o Mundo, Raimundo!" é um material de referência, que se constitui no elo entre instituição e comunidade, cuja força demonstrada já na fase de teste e em toda a oficina aponta a necessidade de cuidado em sua finalização e de divulgação eficiente e maciça.
- ❑ Os projetos regionais devem ser dimensionados, tal como estabelecido na oficina, de modo a terem possibilidade efetiva de consecução e, nesse sentido, o WWF deve, com as parcerias que estabelecer, constituir-se como instituição de referência à comunidade, garantindo a sua realização e o seu desenvolvimento.

* Vera Rodrigues, Elizabete Braga, Leila Chalub Martins, Leni Mary Góes Toniolo, Lou Ann Dietz, Naná Mininni Medina, Nahyda von der Weid, Nanci Rodrigues, Sílvia Maria Pompéia, Francisco José Villela Pinto, Léa Depresbiteris (a partir de setembro/96).

** Fani Mamede Carvalho e Joarez Moreira Filho (MMA), Neli Gonçalves de Melo (MEC), Elizabete Lopes P. da Fonsêca (IBAMA), Celso Salatino Schenkel (UNESCO), Amauri Solon Ribeiro (Fundação Roberto Marinho), Suzana Pádua e Lúcia Helena Manzochi (educadora convidada), Vera Catalão (Secretaria de Educação do DF), Jaime de Paula Filho (Instituto Acqua), Elizabete Santos (Universidade Federal do Amazonas), Sílvia Fiúza (Instituto Acqua), Paulo Andrade (artista gráfico do "Raimundo"), Sílvia Bolguese (analista institucional), João Carlos Oliveira Lopes (Consórcio Intermunicipal do Vale do Ribeira), Hélio Nicolau (CEPAM - SP), André Alcântara (Prefeitura Municipal de S. Paulo), Garo Batmanian (diretor WWF) e os técnicos do WWF Paulo Lyra, Sílvia Mitraud, Marilene Lobo.

EXPEDIENTE:

Informativo nº 1 de RodaMundo, rede de comunicação do Projeto "Educação Ambiental no Ensino Básico" – Coordenação Geral: Vera Rodrigues – Jornalista responsável: Paulo Lyra (Reg. 1391/08/36v/DF) – Redator: Chico Villela – Edição gráfica: Paulo Andrade – Fotolitos: Fotograf – Impressão: Gráfica IGF – Endereço: SHIS QL 6/8 Conj. E, 2º andar, Brasília, DF, CEP 71620-430 – Telefone: (061) 248-2899 – Fax: (061) 248-7176 – E-Mail: panda@wwf.org.br



Raimundo é avaliado por professores e especialistas



O livro "Muda o Mundo, Raimundo!" foi objeto de avaliação, planejada e dirigida pela consultora Léa Depresbiteris, realizada antes (pré-testes) e durante o período de atividades. As oito questões avaliativas centrais são apresentadas a seguir, acompanhadas de percentuais e comentários. As respostas foram sujeitas a cinco critérios:

- 1 – não concordo em hipótese alguma;
- 2 – concordo um pouco;
- 3 – não tenho opinião formada;
- 4 – concordo em grande parte;
- 5 – concordo totalmente.

1• *O livro tem potencial para integrar a educação ambiental no cotidiano dos professores, para fazê-los mudar sua prática educativa e para que eles conheçam a realidade dos alunos?*

Houve grande concordância quanto às possibilidades de integração do livro ao cotidiano dos professores e de estímulo a mudanças em sua prática escolar. No Vale do Ribeira, todas as 22 respostas confirmaram que o livro deverá levar a alterações nessa prática. Em Brasília, 13 alunos em 16 também concordaram.

No texto de seu relatório, construído na forma de um diálogo entre a avaliadora e o personagem Raimundo, Léa anotou como argumentos de especialistas que também avaliaram o livro:

❑ Argumentaria que esse material é imperdível para quem se propõe a desenvolver um projeto educacional de qualidade, porque nos permite adquirir uma nova visão da realidade e da nossa ação construtiva. É um material que também possibilita ao professor mudar concepções e práticas educativas, já que prioriza o desenvolvimento de valores éticos indispensáveis à melhoria da qualidade de vida nesse mundo complexo e dinâmico de hoje.

❑ Diria que é um material mais verdadeiro e "sincero". Há nele, de forma explícita, o compromisso com a mudança de valores e comportamentos.

❑ Mostraria que ele pode dinamizar o ensino, envolver a escola (professores e alunos) na vida da comunidade e fomentar o desenvolvimento de uma consciência ambientalista.



A rede de comunicação RODAMUNDO, parte integrante e elemento de apoio às ações de campo do projeto Educação Ambiental no Ensino Básico, tem como objetivo principal a circulação de informações entre os técnicos e colaboradores envolvidos no projeto. A heterogeneidade do seu público – técnicos do núcleo coordenador, representantes de instituições parceiras, especialistas, professores e dirigentes de escolas, grupos mais amplos ligados à área de educação ambiental, ambientalistas e outros – deverá guardar estreita correlação com notável variedade de tema. Seria interessante que as expressões gráficas e plásticas de RODAMUNDO também fossem heterogêneas, para que se adequassem mais estreitamente aos conteúdos: talvez um conjunto de relatos de experiências possa ser abrigado em um livro, enquanto que um elenco de notícias encontraria guarida satisfatória em um tablóide ou boletim, e que um filme de vídeo poderia potencializar o resultados de experiências bem-sucedidas.

☐ Mostraria que é um material para se sair da encruzilhada em que nos metemos, que pode ocasionar a extinção da própria espécie. A humanidade necessita reencontrar seu caminho, reavaliar suas "pegadas ecológicas" e o livro se constitui num guia sincero para essa reflexão, para o cultivo de uma relação harmoniosa com a natureza, para a participação na construção desse novo período da história.

☐ Diria que o material proporciona de forma simples e agradável um trabalho de transformação nas práticas educacionais, capacitando professores e ampliando o raio de ação do processo de conscientização da realidade ambiental, para além dos rumos da escola.

2• *A abordagem do conteúdo permite uma visão mais crítica da educação ambiental?*

3• *O livro traz explicitamente um compromisso político e ético com a educação ambiental?*

Todos os professores responderam afirmativamente às duas questões, bem como a maioria dos especialistas, que apontaram, como pontos impulsores e restritivos:

Impulsores:

- ☐ possibilita um repensar de toda nossa forma de vida;
- ☐ incentiva a reflexão e o posicionamento crítico;
- ☐ faz com que sintamos que a educação "acrítica" se torna enfadonha;
- ☐ estimula o envolvimento e a participação pela colocação de questionamentos;
- ☐ dá exemplos de várias culturas;
- ☐ entende a educação ambiental como educação política;
- ☐ apresenta a educação como processo participativo e dinâmico;
- ☐ estimula a descoberta e a formação da consciência crítica;
- ☐ estabelece relações entre a utilização dos recursos naturais e as questões econômicas e sociais;
- ◆ dá exemplos concretos, reais, como o de Chico Mendes;
- ☐ lembra e discute a questão do desenvolvimento

versus pobreza e da ecologia *versus* distribuição de renda;

☐ incentiva o raciocínio e a análise das circunstâncias que causam desequilíbrios;

☐ é provocante pelos questionamentos;

☐ aproxima os problemas ambientais dos sociais.

Restritivos:

☐ é distante da realidade escolar;

☐ pode provocar desinteresse do professor devido à linguagem infantil;

☐ falta aprofundamento dos conteúdos de natureza econômica, social e política;

☐ não faz comprovação factual dos conteúdos;

☐ apresenta uma abordagem muito romântica, especialmente no tratamento e análise da sociedade indígena no Brasil;

☐ pode parecer um discurso político.



4. • *Os conteúdos de educação ambiental permitem o alcance dos objetivos propostos?*

O quadro a seguir relaciona o grau de alcance dos principais objetivos educacionais do material.

*“... é um material mais verdadeiro e “sincero”.
Há nele, de forma explícita,
o compromisso com a mudança
de valores e comportamentos.”*

ALCANCE E CONTEÚDO

Principais objetivos educacionais do material	Grau de alcance		
	Pleno	Parcial	Nulo
Contextualizar historicamente os problemas ambientais no Brasil	30	17	2
Relacionar a educação ambiental com o contexto específico de cada época histórica	23	25	1
Mostrar as diversas concepções sobre o meio ambiente durante a colonização do Brasil	28	20	2
Indicar as principais técnicas utilizadas para sobrevivência através dos tempos e das diferentes culturas	25	24	1
Caracterizar os elementos que fazem parte de um sistema socioambiental	30	17	1
Integrar os conceitos de meio ambiente e educação ambiental	39	6	0
Apontar a importância do professor como educador ambiental	35	8	2
Defender o princípio ético que deve permear o tema	25	10	0
Ampliar o papel do professor para além da sala de aula na preservação do meio ambiente	35	14	0
Indicar alguns princípios para realizar educação ambiental	35	16	0
Incentivar ao tratamento da educação ambiental na perspectiva de uma visão crítica e política que envolva a comunidade na melhoria de sua qualidade de vida	35	15	0

5. • *Os conteúdos veiculados pelo livro são transversais?*

6. • *O livro tem um caráter universal, mas permite um tratamento diversificado das diversas regiões do país?*

Entre os aspectos impulsores e os restritivos, os especialistas citaram:

Impulsores:

- ☐ Abordagem dos proble-

mas comuns do meio ambiente.

- ☐ Exemplos das diferentes áreas do país.
- ☐ Diferentes aspectos abordados nas imagens.
- ☐ Noção do coletivo quebra individualismo.
- ☐ Amplia a visão fragmentada do mundo.
- ☐ Diversidade dos dados e informações.

- ☐ Fácil compreensão possibilita divulgação a diferentes contextos.
- ☐ Envolve, não só professores, mas leitores em geral.

Restritivos:

- ☐ Por ser universal o professor pode não se identificar com os problemas locais.
- ☐ Exige acompanhamento constante para o qual o universal possa se tornar específico.

- ☐ Ausência de aprofundamento dos assuntos.
- ☐ Heterogeneidade do conhecimento dos professores.
- ☐ Diferenças de formação das diferentes regiões do país.
- ☐ Possíveis inadequações às realidades regionais.

7• *O tratamento das informações (texto, estrutura e imagens) do livro impulsionam a leitura e o estudo?*

Cada capítulo do livro recebeu uma nota de 1 a 5 para cada um dos seguintes aspectos: adequação do tratamento ao conteúdo, clareza da linguagem, adequação da linguagem à clientela e qualidade das informações. De modo geral, tanto os professores quanto os especialistas externaram opiniões favoráveis: as aprovações predominaram. Também foram favoráveis as opiniões quanto a: adequação das ilustrações, disposição gráfica, adequação do formato ao conteúdo e adequação entre texto e ilustrações.

Algumas sugestões de inclusões indicaram: entrevistas com professores, exercícios de avaliação, glossário, sínteses de capítulos, índice remissivo, encartes e bibliografia.

Comparado a outros materiais de EA, "Raimundo" apresentou os seguintes pontos positivos e negativos.

Positivos:

- ☐ é objetivo, apresenta linguagem direta e é muito bem ilustrado;

- ☐ evidencia a importância das ações voltadas para a proteção ambiental, reforçando o papel da escola nos processos de mobilização social;
- ☐ não é excessivamente técnico como a maioria dos livros;
- ☐ está, a todo momento, provocando a reflexão e a tomada de uma posição crítica do leitor;
- ☐ subsidia a discussão em sala de aula, prestando informações atualizadas e uma apreciação crítica da realidade do nosso tempo.
- ☐ trabalha os conceitos básicos da questão ambiental, centrando-se na discussão política do desenvolvimento sustentável *versus* pobreza e distribuição de renda;
- ☐ introduz os novos conteúdos visando à totalidade;
- ☐ coloca o leitor dentro da história;
- ☐ tenta passar visão crítica das relações sociais e da sociedade com a natureza;

- ☐ é diverso na abordagem sem perder o fio condutor da proposta de fortalecimento da compreensão dos conceitos básicos de educação ambiental.

Negativos:

- ☐ necessita de propostas

mais simples e estratégicas para motivar e oferecer "suporte" às práticas e ações concretas de "o que" e "como" fazer;

- ☐ aborda muito rapidamente alguns conceitos que o professor não tem pleno domínio, por exemplo, ambiente externo;
- ☐ dá uma visão muito romântica da natureza;
- ☐ dificulta o aprofundamento devido à abrangência;
- ☐ não detalha metodologias;
- ☐ não trata dos problemas urbanos;
- ☐ não considera a Revolução Industrial que tem grande importância no tema da educação ambiental;
- ☐ não toca em assuntos legais que hoje permeiam o tema de educação ambiental';
- ☐ mostra alguns vícios de formação acadêmica.

8• *O livro pode ser utilizado como fonte principal de informação da educação ambiental?*

Um "não" unânime foi a resposta de especialistas e professores à oitava questão. Todos concordaram em que o livro deve ser o eixo de um *processo de capacitação*, e não a fonte principal de informações, mesmo porque, conforme sua concepção, "Raimundo" é um fator de *motivação*, antes de tudo.

Cursos reúnem 200 professores



Dinâmica entre alunos do Curso do Rio

Duzentos professores da rede escolar do 1º grau de seis regiões do país participaram do primeiro curso para formação de educadores ambientais, no âmbito do Projeto Educação Ambiental no Ensino Básico do Brasil. Como eixo didático dos cursos e síntese da filosofia do Projeto, o livro "Muda o Mundo, Raimundo!" foi avaliado segundo plano organizado pela doutora em avaliação Léa Depresbiteris, que, a partir de setembro, integrou-se ao núcleo permanente do Projeto.

À parte características específicas, derivadas de diversidades regionais ou, mesmo, locais, os cursos realizados em Recife, Porto Velho, Rio, Brasília, Curitiba e Vale do Ribeira (SP) apresentaram pontos comuns. Um dos mais relevantes foi a participação de instituições, em parceria, na viabilização dos cursos e na forma-

ção de núcleos de apoio às posteriores atividades do Projeto.

Em todas as regiões, fizeram-se presentes representantes de universidades; secretarias estaduais e municipais de Meio Ambiente, Educação, Saúde e Planejamento; organizações governamentais e não-governamentais; além de instituições como Instituto Superior de Estudos de Religião (ISER), Grupo de Defesa Ecológica e Associação Projeto Roda Viva (Rio); Sesi, Senai, Polícia Florestal, Federação das Indústrias (Porto Velho); Universidade Livre do Meio Ambiente e Sindicato das Escolas Particulares do Estado (Curitiba); Consórcio Intermunicipal do Vale do Ribeira (SP). A resposta positiva dessas entidades confirma o acerto da escolha da atuação em parceria como estratégia básica de trabalho do Projeto.

Outro aspecto comum foi a elaboração de projetos de atividades em EA pelos professores, como parte do programa pedagógico desenvolvido sob responsabilidade das consultoras Nanci (Porto Velho), Bete (Recife), Leila (Brasília), Nahyda (Rio), Sílvia (Vale do Ribeira) e Leni (Curitiba). Uma seleta desses projetos será publicada na versão final do "Raimundo".

Os cursos deverão ganhar continuidade ainda no primeiro semestre deste ano; acha-se previsto, até novembro, o treinamento de cerca de 800 professores. Têm sido objeto de debates entre técnicos do Projeto e instituições parceiras as formas de orientação, documentação, acompanhamento e apoio aos projetos, elaborados pelos professores, que vêm sendo implementados em escolas e nas comunidades.

Termo de Cooperação será assinado na data de lançamento do “Raimundo”

Por ocasião do lançamento da edição final do “Raimundo”, será assinado o Termo de Cooperação para o Projeto Educação Ambiental no Ensino Básico do Brasil. Deverão ser signatários o sr. Jorge Wertheim, representante da UNESCO no Brasil; o ministro de Estado Gustavo Krause (Meio Ambiente); o ministro de Estado Paulo Renato de Souza (Educação); o sr. Eduardo Martins, presidente do IBAMA; o sr. José Roberto Marinho, Diretor-Geral da Fundação Roberto Marinho; e o sr. Garo Batmanian, diretor executivo do WWF.

O Termo de Cooperação consagra uma série de iniciativas conjuntas dessas entidades, além de garantir o estreitamento das suas relações de colaboração no âmbito do Projeto. Seu principal objetivo é a integração da EA às práticas cotidianas dos profissio-

nais do ensino básico, por meio da formação de uma rede de educadores ambientais em todas as regiões do país. Integram as atividades de cooperação e intercâmbio previstas as seguintes, entre outras:

1. elaborar e produzir materiais de educação ambiental, impressos e áudio-visuais, como apoio à formação dos profissionais do ensino básico no Brasil, a exemplo da publicação “Muda o Mundo, Raimundo”;
2. promover cursos, seminários, oficinas e encontros para a formação de educadores ambientais;
3. elaborar e implementar o programa “Rodamundo”, de comunicação, difusão e informação das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto;
4. acompanhar, avaliar e monitorar, sistematica-

mente, todas as ações decorrentes da implementação do Projeto:

A assinatura do Termo de Cooperação como forma para otimizar os resultados dos esforços conjuntos foi decidida em recente reunião entre as entidades, realizada dia 5 de fevereiro em Brasília. A reunião também serviu como encontro no qual se reafirmaram as propostas de colaboração e atuação conjunta já delineadas durante a realização da III Oficina, em dezembro passado. Ainda nessa reunião foram acertados os primeiros passos para o lançamento nacional da edição definitiva do “Raimundo”, que deverá ocorrer em maio, em data a ser marcada. A programação será organizada pelo WWF em conjunto com a Fundação Roberto Marinho, responsável pela condução e documentação do evento.

IMPRESSO

